



POSTEIRO

Maio de 2011

Presidentes do Brasil e Uruguai destacam projetos do IFSul durante encontro

Página 3

Design é o mais novo curso do campus Pelotas

Página 3

Instituição alemã e IFSul preparam ações voltadas ao meio ambiente

Página 8

Jaguarão poderá ter escola técnica federal de fronteira

Página 9

Casarões históricos são o novo endereço das pró-reitorias do IFSul

Páginas 10 e 11

Integração

Professores do IFSul vão desenvolver projetos em parceria com liceus franceses

Serão contempladas propostas na área de eletrônica aplicadas à agricultura, a energias renováveis e tecnologias assistivas.



Campus Pelotas-Visconde da Graça: Sainz assume direção-geral

Contracapa



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

EDITORIAL

Comunicação e integração

O ser humano sempre empreendeu grandes esforços para romper as barreiras de comunicação impostas pelo espaço e pelo tempo. O desejo de intercambiar suas experiências o levou a desenvolver suportes - sempre cada vez mais aprimorados - que facilitassem essas trocas. Do som dos tambores, sinais de fumaças, até chegarmos aos nossos dias, com a criação de ferramentas que permitem uma interatividade, há pouco, inimaginável.

É fato, relacionar-se, compartilhar a própria vida é uma necessidade intrinsecamente humana. Aliás, a palavra comunicação, em sua etimologia, reforça essa característica. Trata-se de um vocábulo proveniente do latim, *communis*, e que significa: múnus comum, tornar comum, estabelecer comunidade, participar de comunidade.

Os meios de comunicação social ajudam a expandir essa capacidade humana e, quando bem empregados, têm o poder de aproximar as pessoas e favorecer o bem comum.

Consciente disso, o IFSul tem se empenhado em criar uma rede de interações envolvendo todos os sujeitos da instituição. Temos hoje um site que procura contemplar a dinâmica vida do instituto. Tão dinâmica a ponto de faltar espaço para tantas notícias. Uma reformulação de nossa página já está prevista para resolver, ao menos em parte, essa limitação.

Também dispomos deste importante e tradicional meio, o "Posteiro", que reúne os assuntos que foram destaque no mês e outras matérias inéditas. Para facilitar o

acesso, o informativo é apresentado em duas versões: on-line e impressa.

Mais recentemente, começamos a fazer uso de uma importante mídia social, o Twitter. Diariamente, são divulgadas notícias da instituição para que seus seguidores tenham conhecimento, em primeira mão, sobre assuntos relacionados ao instituto e ao sistema educacional.

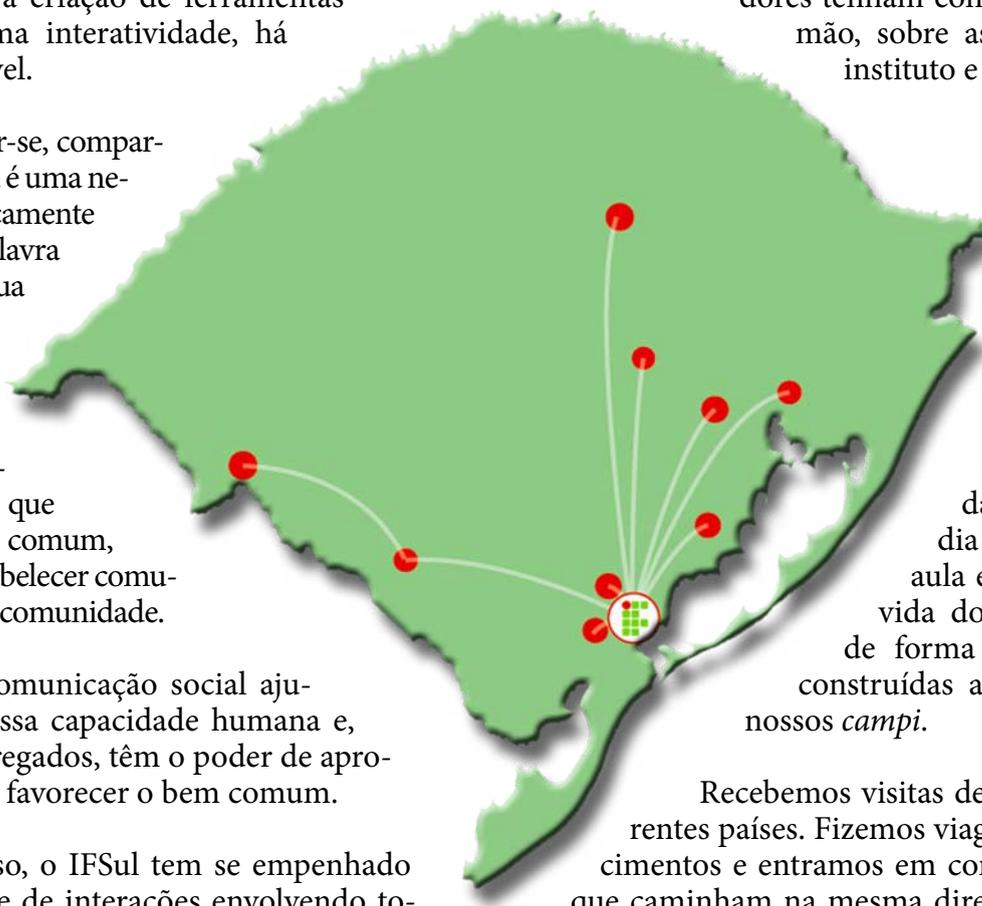
Buscamos avançar, superar as limitações para que a comunicação, de fato, esteja a serviço da integração tão própria do ser humano.

E por falar nisso, o mês de maio foi marcado pela integração. Além daquela que vivemos no dia a dia, em nossas salas de aula e em todos os setores da vida do instituto, se destacam, de forma acentuada, as relações construídas além das "fronteiras" de nossos *campi*.

Recebemos visitas de pessoas vindas de diferentes países. Fizemos viagens. Ofertamos conhecimentos e entramos em contato com o que outros, que caminham na mesma direção, já possuem. Trocamos, partilhamos, intercambiamos conhecimentos, nos comunicamos!

Ampliações de fronteiras, para melhor cumprirmos nossa missão de inclusão e desenvolvimento social. Ações que você poderá conferir nas páginas a seguir.

Tenha uma ótima leitura!



EXPEDIENTE

Reitor:
Antônio Carlos Barum Brod

Chefe de Gabinete:
Berenice Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação Social:
Suzana Tust

Chefe de Redação:
Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901

Jornalistas:
Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537
Paulo Cleber Barbosa Cunha - DRT/RS 8744

Programadores Visuais:
Gledinilson Lessa dos Santos
Clarissa Felkl Prevedello

twitter IFSul_oficial

Projeto do IFSul na região de fronteira é um dos temas do encontro entre Dilma e Mujica



Presidentes reconhecem importância dos cursos binacionais na região de fronteira entre Brasil e Uruguai

As ações do IFSul para o desenvolvimento da região de fronteira foram destaque da pauta discutida no encontro entre a presidente Dilma Rousseff e o presidente do Uruguai, José Mujica, realizado no dia 30 de maio, em Montevidéu. Os esforços da instituição de ensino brasileira foram mencionados do item 29 do

documento, que se refere à oferta de cursos técnicos binacionais em Santana do Livramento e Rivera, em parceria com a Universidade do Trabalho do Uruguai.

A lista de assuntos tratados na visita de Dilma foi distribuída a imprensa, em forma de comunicado, pelo Ministério das Relações Exteriores do Uruguai. O material cita a implantação dos cursos técnicos binacionais em Informática para Internet, oferecido pelo *campus* avançado Santana do Livramento do IFSul, primeira escola técnica de fronteira do Brasil; e em Meio Ambiente, pela Escola Técnica Superior de Rivera. Ressalta ainda a principal proposta do projeto educacional, que é proporcionar a jovens brasileiros e uruguaios um ensino público, gratuito e de qualidade e promover o desenvolvimento das regiões de fronteira.

“É um orgulho para nós ter esse projeto pioneiro listado na pauta do encontro presidencial. Isso mostra a importância desta ação educacional para Brasil e Uruguai e ratifica o compromisso do IFSul com a questão do desenvolvimento de fronteira”, disse o reitor Antônio Carlos Barum Brod.

A agenda da presidente Dilma em Montevidéu priorizou a discussão de acordos de cooperação técnica e científica entre Brasil e Uruguai, principalmente nas áreas de infraestrutura e tecnologia.

Telescópio aproxima astronomia e física de estudantes gaúchos

Alunos de escolas públicas de Camaquã e de quatro municípios gaúchos do entorno estão aprofundando seus conhecimentos de física e astronomia, graças a observações feitas através de um telescópio do IFSul.

O telescópio é compacto e automatizado, reunindo atributos ópticos e eletrônicos que permitem o seu uso como ferramenta de aprendizagem tanto da astronomia como da física. O *campus* desenvolve dois projetos: um voltado para alunos e servidores da própria escola e outro para atender 38 escolas de Camaquã, Arambaré, Cristal, Tapes e Dom Feliciano.

Fabian Debenedetti, coordenador dos projetos, explicou que o Clube da Astronomia estimula os alunos a realizar pesquisas astronômicas, para que depois possam dar aulas e palestras. São promovidos também encontros temáticos e observações de fenômenos astronômicos, tais como apari-

ção de cometas, chuvas de estrelas cadentes e eclipses.

Fabian contou, ainda, que há incentivo para o desenvolvimento dos próprios equipamentos de astronomia, como lunetas, por parte dos alunos.

Segundo o diretor do *campus* Camaquã, Ricardo Pereira da Costa, esses projetos contribuirão para o surgimento de novos talentos, além de fazer com que alunos e professores desenvolvam trabalhos de efetivo interesse científico.

O *campus* Camaquã adquiriu o telescópio em 2010, como resultado de uma política da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC), que encaminhou proposta de financiamento dos equipamentos aos institutos federais.

Fonte: Ana Júlia Silva de Souza/MEC (com alterações CCS IFSul)



Campus utiliza telescópio como ferramenta de aprendizagem

Campus Pelotas lança bacharelado em Design

Bacharelado em Design é o mais novo curso do *campus* Pelotas. A escola oferece 30 vagas no turno da noite. Com duração de quatro anos, o curso conta com uma estrutura flexível, que permite ao aluno a aquisição de conhecimentos mais abrangentes, ampliando sua atuação em um número maior de áreas disponibilizadas pelo mercado atual.

Conforme a coordenação do curso, o Bacharel em Design tem a possibilidade de atuar em diversos segmentos que pesquisam, desenvolvem e solucionam questões próprias da área, como escritórios de design, editoras, agências de publicidade e propaganda, setores de marketing e design, atividades autônomas e instituições

públicas e privadas. O designer pode ainda desenvolver a sua atividade no âmbito da pesquisa, investigação e consultoria.

O campo de atuação profissional abrange os meios de comunicação impressos, digitais ou tridimensionais, resultando em produtos e sistemas visuais de comunicação, no qual se destacam: marcas e identidade corporativa; sinalização de ambientes internos e urbanos; editoração de publicações; embalagens; web design; ilustração; interfaces digitais e produções multimídias; ambientação de exposições; mobiliário; e artefatos utilitários, entre outros.

Campus Pelotas: evento reúne acadêmicos e pesquisadores de diversos países

O *campus* Pelotas recebeu nos dias 5, 6 e 7 de maio acadêmicos e pesquisadores de diferentes países para o I Encuentro de las Ciencias Humanas y Tecnológicas para la Integración en el Conosur. Internacional del Conocimiento: diálogos en nuestra América (ECHTEC).

O evento foi organizado pela Coordenadoria de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Colinc) e teve por objetivo fortalecer a relação acadêmica entre as universidades presentes e abrir possibilidades para intercâmbios, convênios e troca de conhecimentos entre as instituições de nível superior e tecnológico da América Latina.

O I ECHTEC integrou várias instituições acadêmicas associadas à Internacional del Conocimiento, grupo de pesquisa do Instituto de Estudos Avançados (IDEA), da Universidade de Santiago do Chile (USACH). Foram inscritos, para serem apresentados durante o encontro, 26 simpósios e 535 propostas de trabalhos.

O professor Carlos Túlio da Silva Medeiros, coordenador-geral do I ECHTEC e membro da Internacional del Conocimiento, destaca a importância da realização desse evento tanto para o município como para o instituto.

“Ele nos coloca na ‘rota’ estratégica da pesquisa acadêmica desenvolvida na América Latina. Ao recebermos pesquisadores da Argentina, Chile, Colômbia, México,

Venezuela, Paraguai, Uruguai, Portugal, Espanha e de várias partes do Brasil, evidencia-se que estamos aptos e prontos para sermos uma referência enquanto pesquisa e pesquisadores envolvidos nos vários campos do saber”, observa.

Para Medeiros, o público presente fortaleceu o encontro.

“Recebemos a ‘nata’ da intelectualidade pensante latino-americana que, atendendo a um convite do Comitê Organizador, veio prontamente dividir seu conhecimento com todos nós. Receber intelectuais como os chilenos Ana Pizarro e Eduardo Deves; os brasileiros Leonor Scliar-Cabral, Luis Antonio de Assis Brasil e Aquilino Martinez, de fato, qualificou a relevância do I ECHTEC”, destaca.

O coordenador explica, também, que o fato de ter ficado definido que o encontro terá sequência é uma demonstração de seu sucesso.

“Nossa proposta foi tão bem recebida que os participantes confirmaram a sua continuidade quando elegeram a cidade de Bogotá para sediar o II ECHTEC nos dias 2, 3 e 4 de maio de 2013”, informa.

Para o diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira, o ECHTEC foi uma oportunidade para se promover a troca de experiências e mostrar as atividades de pesquisa realizadas na escola, inserindo a instituição no cenário acadêmico internacional.



I Encuentro de las Ciencias Humanas y Tecnológicas para la integración en el Conosur

Internacional del Conocimiento: Diálogos en nuestra América

5, 6 e 7 de mayo de 2011

Pelotas – Rio Grande do Sul – Brasil

Aluna do *campus* Camaquã vence concurso de redação



Texto de Pâmela (E) destacou o papel da família no combate às drogas

A aluna do segundo semestre do curso técnico em Controle Ambiental do *campus* Camaquã, Pâmela Santana Machado, conquistou o primeiro lugar no concurso de redação promovido pelo Conselho Municipal Antidrogas de Camaquã (Comadecam). A estudante foi orientada pela professora Taizara Farias Canêz.

Como o tema deste ano foi “Família - novas estruturas, novas funções”, Pâmela abordou em seu texto o papel da família no combate às drogas.

“Saber lidar com um filho dependente ou como orientá-lo para não seguir este caminho é um grande desafio para as famílias”, observou a estudante.

O concurso faz parte do projeto “Tô ligado na vida”, realizado nas escolas públicas e privadas do município durante o mês de maio. A iniciativa busca promover e estimular o debate sobre os males provocados pelo uso de drogas lícitas e ilícitas.

Dois concursos fazem parte do projeto: de desenho, para alunos do primeiro ao quinto ano do Fundamental; e redação, para as séries finais do Fundamental, Ensino Médio e Técnico.

Este ano, 20 escolas do Município participaram da disputa, sendo seis delas de nível médio.

Seminário reúne chefes de gabinete e comunicadores



Encontro promoveu a integração de servidores e debates sobre rotinas de trabalho

Numa iniciativa do gabinete do reitor, foi realizado, no dia 16 de maio, o Seminário de Chefes de Gabinete e Comunicadores do IFSul. O evento buscou dar uma maior orientação aos profissionais das duas áreas sobre os procedimentos adotados na instituição.

Segundo a chefe de Gabinete do Reitor, Berenice Mattos da Silva, a expansão do IFSul motivou a realização do encontro. A ideia era proporcionar aos servidores um momento para que fossem esclarecidas dúvidas sobre o funcionamento da instituição, além da troca de ideias.

“O resultado superou as expectativas. Conseguimos oferecer um espaço de integração e também dar voz aos participantes”, avaliou.

Na primeira parte da atividade, foram mostradas as características de um chefe de Gabinete, suas atribuições e o trabalho desenvolvido de acordo com o perfil do diretor-geral de cada campus.

Os servidores que atuam no Gabinete do Reitor fizeram explicações sobre a sistemática de funcionamento da reitoria; as diferenças entre documentos oficiais, como ofícios e memorandos; informações de como elaborar um protocolo (formaturas) e organização de seminários, *workshops*, entre outros.

Depois, jornalistas e programadores visuais da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da reitoria apresentaram o panorama da comunicação no IFSul, o papel do Jornalismo, redes sociais e a padronização da identidade visual na instituição de ensino.

Segundo a titular da CCS, Susana Grala Tust, encontros como este promovem uma maior integração entre os *campi*.

“Eventos dessa natureza devem ter continuidade, pois possibilitam a aproximação e troca de experiências, a fim de que o trabalho em rede, tanto da chefia de Gabinete como a Comunicação, tenham um padrão de qualidade”, ressaltou.

Digae realiza segunda reunião com representantes de Assistência Estudantil

A Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae) realizou, entre os dias 2 e 3 de maio, em Passo Fundo, a segunda reunião para a criação do Fórum Permanente de Assistência Estudantil (Fopae) do IFSul.

A reunião contou com a participação de representantes de Assistência Estudantil (AE). Na ocasião, foi apreciada a proposta de um Estatuto do Fórum. “A finalidade do Fopae é contribuir para a integração dos *campi*, na busca de um constante aperfeiçoamento e desenvolvimento das questões relacionadas à Assistência Estudantil, visando à sedimentação dessa Política”, explica a titular da Digae, Marta Barros.

Discutiu-se a importância de os membros do Fórum, titular e suplente; servidores de carreira da instituição e integrantes dos núcleos de AE dos *campi*, serem designados pelo diretor-geral de cada *campus*.

Na pauta também foram discutidas as atribuições dos núcleos de AE no Regimento Interno; a operacionalização dos editais de isenção da taxa de inscrição no processo seletivo e dos benefícios; elaboração dos projetos de AE; normatização Geral dos Benefícios apreciada pelo Colégio de Dirigentes (Codir); a liberação e a utilização do recurso orçamentário e o acesso aos dados referentes à frequência do estudante beneficiado.

Além dos assuntos citados, Marta ressalta a importância do Questionário Socioeconômico Educacional. “Cabe destacar que nos *campi* Bagé, Camaquã e Venâncio Aires, quase a totalidade dos alunos já respondeu a pesquisa na página do instituto, o que possibilita a identificação do perfil do estudante do IFSul”, observa.

O encontro inaugurou o auditório do *campus* Passo Fundo. A próxima reunião será em Pelotas, em local ainda a ser definido.



Servidores discutiram a criação de fórum permanente para tratar da assistência estudantil no IFSul

Servidores novatos participam de seminário organizado pela Proen

Uma iniciativa da Pró-reitoria de Ensino (Proen) transformou servidores recém-chegados ao setor em alunos. Durante três dias, o grupo de novatos participou de um seminário interno e conheceu detalhes sobre a estrutura e o funcionamento da instituição e da própria Proen.

As atividades foram realizadas nos dias 9, 10 e 13 deste mês e contou ainda com a participação de servidores mais antigos. Entre os temas trabalhados pela equipe liderada pelo pró-reitor Odéli Zanchet estão as concepções e diretrizes das políticas de Ensino do IFSul; legislação e documentos oficiais; estruturas do currículo e suas mudanças; as diretrizes das licenciaturas no instituto federal; estrutura legal e concepção pedagógica dos cursos técnicos e tecnológicos, formação Inicial e continuada de trabalhadores; estrutura e programas de fomento para a educação a distância e as atribuições da Proen definidas no regimento geral.

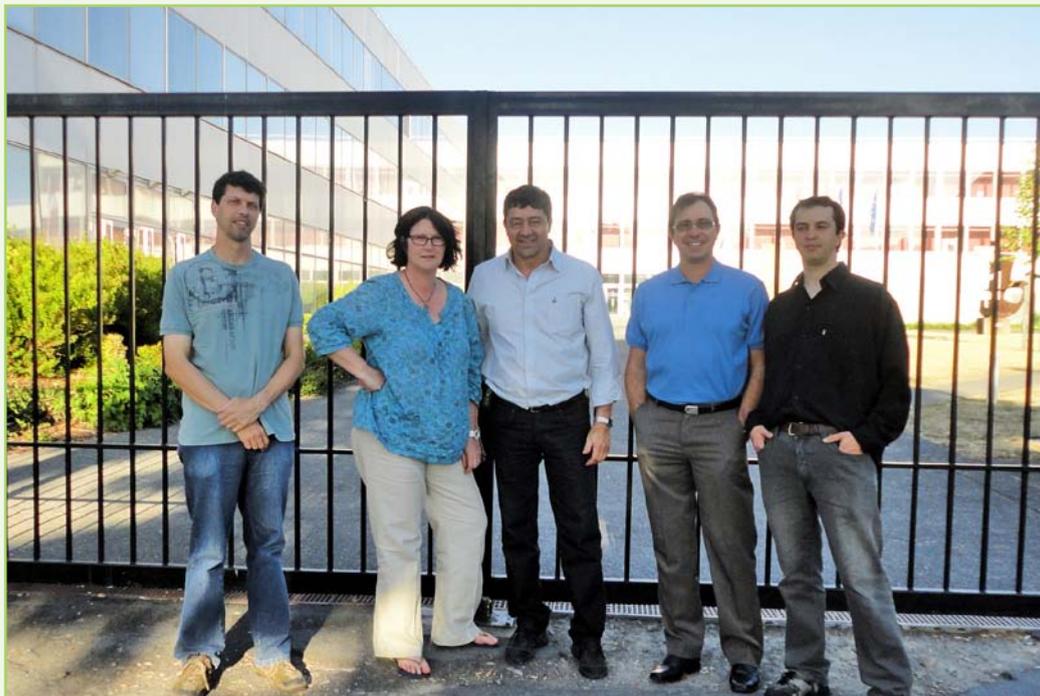
“O seminário teve como objetivo apresentar o IFSul e as rotinas

de trabalho da nossa pró-reitoria aos novos colegas. Uma atividade como essa é sempre importante e agrega conhecimentos também para aqueles que já atuam no setor há mais tempo”, avaliou Zanchet.

O pró-reitor disse ainda que o trabalho trouxe ao grupo uma maior noção sobre as ações da Proen e seus reflexos no ensino.

“Além disso, promoveu uma maior compreensão sobre qual a função de cada um neste processo”, acrescentou.

Os temas trabalhados durante a atividade foram ministrados pelo pró-reitor adjunto de Ensino, Jair Jonko; pelo chefe do departamento de Educação, Paulo Grischke; pelo chefe do departamento de Educação a Distância, Luis Otoni Meireles Ribeiro; pelo coordenador do Núcleo de Avaliação da Educação Superior, Charles Huber; pela coordenadora de Apoio Pedagógico, Clarice Brauner; e pelo próprio pró-reitor de Ensino, Odéli Zanchet.



Da esquerda para a direita: Rafael Galli, Juana Pauvert, Edgar Mattarredona, Jair Jonko, Luis Gustavo Santos

Missão França: Professores do IFSul visitam liceus franceses para troca de conhecimentos e desenvolvimento de projetos

Professores do Instituto Federal Sul-rio-grandense fizeram parte da delegação brasileira que esteve na França por 11 dias para troca de conhecimentos e elaboração de projetos em parceria com liceus franceses. A viagem fez parte do projeto de cooperação bilateral entre Brasil e França na área da Indústria Eletrônica. Esta foi a primeira ação de mobilidade de professores após o plano de trabalho entre os dois países ter sido aprovado.

A delegação foi formada pelo coordenador nacional do projeto, Edgar Mattarredona, e pelos professores Rafael Galli, do *campus* Pelotas; Luis Gustavo Santos, do *campus* Charqueadas e mais seis professores dos Institutos Federais do Rio Grande do Norte e de Minas Gerais.

Os brasileiros desenvolveram atividades nos liceus Gabriel Touchard Washington, de Le Mans; Eugène Livet, de Nantes; Dhuoda, de Nîmes e na Academia de Montpellier.

Avaliações

Mattarredona avalia a missão como “altamente produtiva”. Ele explica que o grupo conseguiu desenvolver todo o pla-

nejamento previamente estabelecido. “Nos três liceus foram definidas as propostas técnicas a serem trabalhadas e os professores voltaram com atividades programadas para serem executadas durante o período de vigência do convênio, que é de 2011 e 2012”.

Durante a viagem, foram acertadas quais ações serão desenvolvidas em parceria entre os dois países. Serão contemplados projetos da área de eletrônica aplicados à agricultura, a energias renováveis e tecnologias assistivas. De acordo com Mattarredona, o que se pretende é fazer uma rede de interação científica e tecnológica qualificada entre as instituições envolvidas.

Entre as várias atividades, o coordenador destaca uma reunião realizada no liceu de Dhuoda, para a qual foi convidado o presidente regional de Montpellier (equivalente ao cargo de governador aqui no Brasil). Nesse encontro foi apresentado o projeto ao presidente, bem como trabalhos desenvolvidos pelos alunos do liceu, alguns dos quais serão contemplados pelo convênio.

Ao explicar a importância do inter-

câmbio, o diretor-geral do liceu de Dhuoda solicitou ao presidente apoio financeiro para contemplar a mobilidade de alunos e professores ao Brasil. Segundo Mattarredona, a liberação de recursos ganhou sinal verde. Ele conta, também, que a presença dos brasileiros em Nîmes teve destaque em uma importante mídia francesa.

O pró-reitor adjunto de Ensino do IF-Sul, Jair Jonko, também fez parte da comitiva. Ele se uniu ao grupo para uma atividade complementar na academia de Montpellier. Um dos objetivos foi conhecer melhor a estrutura de ensino e a certificação do modelo francês.

Segundo o professor Luís Gustavo dos Santos, do curso técnico em Mecatrônica do *campus* Charqueadas, a missão possibilitou ao grupo conhecer outra forma de ensino técnico. Ele também elogiou a acolhida recebida e o material digital disponibilizado à equipe, como o chassi de um buggy e duas placas eletrônicas. “Acredito que a viagem foi muito produtiva, pude trazer de lá a proposta de tornar real a mobilidade dos docentes e discentes e a execução de projetos”, destaca.

O projeto

Este é um projeto aprovado e apoiado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), na área da indústria eletrônica, que tem por objetivo promover intercâmbio docente e discente entre os liceus franceses e os institutos federais brasileiros. Em maio de 2010, o IFSul apresentou proposta, via edital público do MEC, e foi aprovado como coordenador nacional da área da indústria eletrônica.

Para atender estas demandas, o IFSul conta com a parceria dos Institutos Federais de Minas Gerais (IFMG) e do Rio Grande do Norte (IFRN), que também es-

tão comprometidos para criação de uma estrutura de apoio, fundamental para o sucesso da proposta. Além desta parceria, existe, ainda, o envolvimento dos liceus de Gabriel Touchard Washington, de Le Mans; Eugène Livet, de Nantes; Dhuoda, de Nîmes; e da Academia de Montpellier.

As atividades de intercâmbio são organizadas pela Assessoria de Relações Internacionais, com o apoio da Coordenação do Projeto Técnico, e articuladas com as pró-reitorias e os *campi* envolvidos. O objetivo é envolver todos os *campi* onde a indústria eletrônica possa ter uma participação ativa.



Convênio vai alavancar mobilidade de professores e alunos e incentivar projetos na área da indústria eletrônica

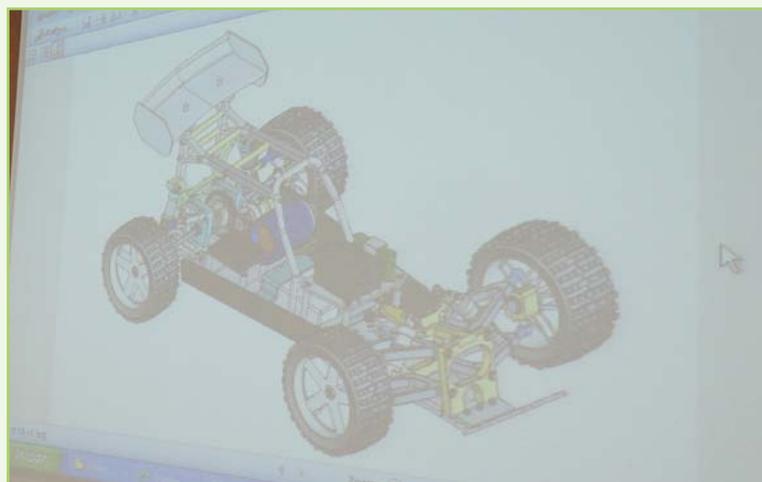
Trabalhos

A delegação brasileira voltou da França animada e com muito trabalho a fazer.

Entre eles, a possibilidade de mostrar, na França, o talento dos alunos do IFSul. No segundo semestre, haverá uma feira naquele país e o instituto federal foi convidado a participar, ajudando no desenvolvimento do protótipo de um carro elétrico. Os professores trouxeram a documentação, circuitos e dispositivos para auxiliar na montagem.

Também estão previstas produções de artigos acadêmicos e outras construções de ensino, pesquisa e extensão que sejam do interesse de ambas as instituições.

A segunda viagem está prevista para novembro de 2011, incluindo alunos e professores dos três institutos envolvidos no projeto. Em 2012, ocorrerão mais duas mobilidades brasileiras e duas francesas. Ainda nesses dois anos, estão previstos seminários temáticos, sendo um em Pelotas e outro na França.



IFSul vai auxiliar liceus franceses no desenvolvimento de um protótipo de carro elétrico

Convênio com instituição alemã vai alavancar projetos na área de meio ambiente



Professora Heike Bradl apresenta o *campus* Birkenfeld a docentes do IFSul

Em missão institucional no Brasil, duas professoras do *campus* de Birkenfeld, da Universidade de Fachhochschule Trier, da Alemanha, estudaram a viabilidade de projetos e parcerias na área do meio ambiente com o Instituto Federal Sul-rio-grandense. Elas chegaram ao Brasil no dia 9 de maio e cumpriram uma extensa agenda em Camaquã e Pelotas, realizando visitas técnicas, palestras e conversando com professores e alunos do instituto federal.

A visita fez parte do convênio firmado entre o IFSul e a universidade alemã, resultado do trabalho implantado pela Assessoria de Assuntos Internacionais (Assint), órgão ligado à reitoria.

O *campus* Camaquã foi o primeiro destino das professoras Heike Bradl e Gudrun Bentley. Na chegada, elas foram recebidas pela direção e professores da escola, além de dirigentes da reitoria e do *campus* Pelotas. Depois, as alemãs apresentaram o *campus* de Birkenfeld, considerado o mais ecologicamente correto da Fachhochschule Trier, para representantes da prefeitura, Câmara de Vereadores e de entidades e ONGs de Camaquã ligadas ao meio ambiente.

Conforme Heike explicou, o *campus* de Birkenfeld conta atualmente com 2.500 alunos em diferentes níveis de ensino, trabalha direcionado à pesquisa de soluções sustentáveis e de proteção ao meio ambiente e é dividido em dois departamentos: Planejamento e Engenharia Ambiental e Gestão e Direito Ambiental.

E foi justamente esta experiência que chamou a atenção do IFSul. Em Camaquã, Heike e Gudrun visitaram o aterro sanitário, a associação de catadores, a barragem do município e uma cooperativa arrozeira. O objetivo foi verificar quais projetos podem ser implementados para minimizar impactos ambientais na região. As visitantes também discutiram com professores do *campus* Camaquã programas de intercâmbio para docentes e estudantes.

Campus Pelotas

No dia 11 de maio, as alemãs seguiram para Pelotas. Após recepção no *campus* Pelotas, elas se reuniram com as coordenações dos cursos de Saneamento Ambiental e Gestão Ambiental, para o início do trabalho de cooperação interinstitucional e o desenvolvimento de possíveis ações na área de meio ambiente. Na oportunidade, Heike também palestrou para alunos e professores dos cursos.

A professora alemã abordou questões relacionadas à sustentabilidade e à destinação do lixo. Atentos, os alunos puderam conhecer as práticas adotadas no *campus* Birkenfeld da Fachhochschule Trier e o desenvolvimento de pesquisas ambientais realizadas lá.

Heike e Gudrun conheceram o projeto de Gestão Ambiental Integrada do *campus* Pelotas. Em fase de implementação, o trabalho foi elaborado pelas professoras Luciana Sandrini Rocha e Marise Keller Santos. No encontro, também foi firmada uma parceria com a instituição de ensino alemã.

"As pesquisas desenvolvidas na instituição da professora Heike Bradl, bem como a experiência interdisciplinar alemã em questões ambientais, vão nos auxiliar na capacitação dos professores que irão atuar no Curso de Empreendedorismo em Prestação de Serviços Ambientais, a ser desenvolvido e implementado nas etapas finais do projeto", destacou a professora Luciana.

Segundo o diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Nogueira Pereira, parcerias como esta permitem que os alunos entrem em contato com pesquisas realizadas em outros países, motivando-os a seguir os estudos e tornando a aprendizagem ainda mais significativa.

"Estamos nos empenhando muito para estreitar cada vez mais os laços com importantes instituições de ensino de diversos países. Temos uma política de gestão nesta área que vem dando muitos resultados positivos e proporcionando uma visão mais ampliada sobre a educação profissional e tecnológica", ressaltou o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod.

IFSul oferece bolsas a alunos através de programa de incentivo à extensão

A Pró-reitoria de Extensão (Proex) lançou, no dia 25 de maio, o primeiro edital para bolsas do Programa Institucional de Incentivo à Extensão (Piiex). Alunos matriculados na instituição de ensino terão a chance de participar como bolsistas. O auxílio mensal é de R\$ 300,00, com dedicação de 20 horas semanais ao projeto.

Aprovado em março pelo Conselho Superior, o Piiex prevê o financiamento de atividades de extensão. Tem como objetivo despertar a vocação extensionista, estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação, mediante participação em projetos de extensão.

Serão destinadas 20 bolsas, de R\$ 300,00 cada uma, com vigência de dez meses (entre agosto e maio de 2012). Poderão concorrer estudantes de nível técnico, graduação e pós-graduação do IFSul.

Os projetos de extensão poderão ser propostos por professores em regime de trabalho de 40 horas ou dedicação exclusiva e técnico-administrativos do quadro efetivo de servidores do instituto federal. O currículo deve estar atualizado e cadastrado na plataforma Lattes; e a proposta, aprovada no *campus* de origem.

Também poderão participar professores substitutos de 40 horas, desde que a data prevista para o término da execução do projeto, incluindo a apresentação do relatório final, seja de 30 dias antes do fim de seu contrato com o IFSul.

O edital com outras informações está disponível na página principal do site www.ifsul.edu.br, no link Extensão.

Implantação de escola técnica federal de fronteira é tema de debates em Jaguarão



Brod destaca a importância das escolas de fronteira para o desenvolvimento regional

Jaguarão pode ser o segundo município gaúcho a receber uma escola técnica federal de fronteira. No dia 13 de maio, o secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), Eliezer Pacheco, participou de uma audiência pública na cidade e confirmou o interesse do governo federal na implantação do projeto.

Pacheco destacou o modelo brasileiro de ensino profissional e tecnológico, que está servindo de exemplo a outros países. Quanto à implantação de um *campus* avançado em Jaguarão, o secretário disse que há plenas condições do projeto se concretizar, embora possa “demandar algum tempo em virtude de tratativas entre Brasil e Uruguai”.

“Esperamos que da próxima vez que estivermos aqui, possamos anunciar a implantação do *campus* avançado de Jaguarão”, frisou.

O reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, que liderou a

comitativa da instituição de ensino em Jaguarão, lembrou que a implantação de outra escola técnica federal de fronteira no Estado é mais um projeto ousado do IFSul, assim como foi o de Santana do Livramento.

“Nosso objetivo é proporcionar desenvolvimento tecnológico para toda essa região de fronteira e também ofertar aos futuros alunos um ensino público, gratuito e de qualidade,” ressaltou o reitor.

Para o prefeito de Jaguarão, Cláudio Martins, a implantação da escola alavancará o desenvolvimento da zona de fronteira.

“Falta mão de obra qualificada na região e a escola técnica vai preencher essa carência”, afirmou.

Da audiência pública participaram ainda representantes do comitê gestor binacional do IFSul e da Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU), além de autoridades brasileiras e uruguaias.

Pioneirismo

O projeto Escolas de Fronteira tem como objetivo ofertar educação técnica à população das cidades fronteiriças, promovendo o desenvolvimento através de cursos técnicos apontados pela demanda local, e incentivar a integração entre o Brasil e os demais países da América do Sul.

O *campus* avançado Santana do Livramento do IFSul é a primeira escola técnica federal de fronteira do país. Em funcionamento desde março, oferece o curso técnico em Informática para Internet, com dupla certificação, para alunos brasileiros e uruguaios.

Controle Ambiental é o outro curso técnico binacional do projeto. É coordenado pela Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU) e ministrado na Escola Técnica Superior de Rivera. Da mesma forma que no Brasil, 50% das vagas são para alunos brasileiros e a outra metade para uruguaios.

Campus Pelotas promove feira para estimular a criatividade e o pensamento científico

O *campus* Pelotas promove, nos dias 23 e 24 de agosto, a Feira de Projetos Técnicos (Feprotec). Com o objetivo de fomentar a criatividade, estimular o interesse pela pesquisa e desenvolver o pensamento científico, o evento é destinado a alunos dos cursos técnicos e o prazo para a pré-inscrição encerra-se no dia 15 de julho. As inscrições deverão ser feitas no site www2.pelotas.ifsul.edu.br/~dirpex/.

Os alunos poderão apresentar projetos elaborados por até três integrantes e deverão ter, obrigatoriamente, um professor orientador. Os

trabalhos deverão contemplar a área do conhecimento do curso que os inscritos fazem parte.

“A Feprotec é a contribuição do *campus* Pelotas no processo de expansão da capacitação tecnológica brasileira. Nosso objetivo é atuar para reverter o déficit tecnológico existente hoje no país”, ressaltou o coordenador de eventos do *campus*, José Ricardo Nogueira.

Outras informações podem ser obtidas na página do evento ou através do e-mail:

eventos@pelotas.ifsul.edu.br

Capes libera mais de R\$ 800 mil em bolsas para alunos de licenciaturas do campus Pelotas-Visconde da Graça

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), concedeu ao IFSul um incentivo de R\$ 813 mil reais em bolsas a alunos das licenciaturas do *campus* Pelotas-Visconde da Graça. A iniciativa contemplou os cursos superiores de física, química e biologia.

Com o Pibid, o objetivo é inserir os licenciandos no cotidiano das escolas, proporcionando a criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas, além de

mobilizar os professores como co-formadores, promovendo a aproximação da instituição que está formando com a escola.

O projeto encaminhado à Capes foi elaborado pelo Núcleo de Estudos em Ciência e Matemática (Necim) do *campus* e prevê a atuação de 16 bolsistas e dois supervisores-professores em cada área.

“É o maior projeto do governo federal neste tipo de incentivo. Com isso, teremos a oportunidade de consolidar as licenciaturas que estão em fase inicial e incentivar os alunos a continuarem seus estudos”, ressaltou o coordenador institucional do projeto, Cristiano Nogueira.

Ele acredita que, a partir de agora, licenciaturas que vierem a ser ofertadas por outros *campi* do IFSul também poderão ser beneficiadas, contribuindo ainda mais para a qualidade dos cursos e da formação docente.

IFSul reúne pró-reitorias em conjunto histórico da cidade

Na Praça José Bonifácio, próximos à Catedral Metropolitana São Francisco de Paula de Pelotas, dois prédios históricos, um ao lado do outro, abrigam as cinco pró-reitorias do Instituto Federal Sul-rio-grandense: Desenvolvimento Institucional (PRDI), Ensino (Proen), Extensão (Proex), Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Proesp) e Administração e de Planejamento (Proap).

Um deles, uma casa rosa de esquina, é uma referência turística por ter sido a residência de Yolanda Pereira, a primeira brasileira a vencer o concurso "Miss Universo". É nela que funciona a Proap. As demais estão na casa ao lado.

A transferência para os prédios começou neste semestre. A última a se instalar foi a Proex, no início de maio.

Compartilhar o mesmo espaço físico proporciona às pró-reitorias trabalharem de forma ainda mais integrada, já que as mesmas realizam uma série de trabalhos em conjunto. O pró-reitor de Extensão, Renato Louzada Meireles, explica que a presença de todas no mesmo ambiente permite aos titulares das pastas atuarem de forma mais articulada: "Facilita os processos. O debate ocorre primeiro entre as pró-reitorias e, depois, amplia-se a toda a comunidade acadêmica", destaca.

Proximidade que, além de promover a articulação e facilitar a comunicação direta entre os pró-reitores e suas equipes, traz benefícios aos *campi*, na avaliação da titular da PRDI, Janete Otte. "Quem precisar pode fazer uma visita apenas, tendo acesso a todos os titulares, no mesmo espaço", observa.

Futuramente essa facilidade será ainda maior. A transferência das pró-reitorias é consequência do processo de expansão do IFSul e o objetivo é unir todos em um mesmo local. A reitoria já tem o planejamento para construção de seu prédio próprio, onde reunirá além do gabinete do reitor, todas as pró-reitorias, assessorias e diretorias sistêmicas.



Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (Proap)

As competências da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento abrangem as políticas de administração, planejamento, infraestrutura e tecnologia da informação do IFSul, exercendo tanto as atividades inerentes à manutenção da reitoria, como à coordenação de atividades sistêmicas juntos aos *campi*. Para alcançar esses objetivos, o trabalho da Proap se encontra alicerçado em cinco setores: Diretoria de Administração, Diretoria de Planejamento, Diretoria de Projetos e Obras, Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, Departamento de Projetos Especiais.

As políticas implementadas pela Proap tem seu foco principal no crescimento e na melhoria da Instituição em suas mais diversas áreas, a partir das potencialidades geradas pela consecução de recursos orçamentários maiores a cada ano, em especial àqueles voltados aos investimentos. Dessa forma, além de atuar fortemente para o alcance do sucesso institucional quanto à execução desses recursos, registra-se a atenção da Pró-reitoria quanto à obediência às inúmeras legislações vigentes e às recomendações dos órgãos de controle interno e externo, como forma de respeito à comunidade do IFSul e a toda sociedade.

Pró-reitor de Administração e de Planejamento: Daniel Espírito Santo Garcia



Daniel Espírito Santo Garcia



Residência de "Miss Universo" no passado, casarão é ocupado hoje pela Pró-reitoria de Administração e de Planejamento

Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI)

É o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de desenvolvimento e a articulação entre as pró-reitorias e os *campi*.

A Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional têm como atribuições auxiliar no trabalho da reitoria e dos *campi* no que diz respeito à construção de seus documentos legais (Estatuto, Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimento Geral e Regimento Interno dos *Campi*), além de zelar pelo cumprimento da legislação, das metas planejadas e das ações organizadas para atingi-las a da padronização dos processos institucionais.

Tem ainda, a função de organizar ações que visem ao desenvolvimento da instituição, sua visibilidade na sociedade e, através da pesquisa institucional, a responsabilidades sobre os gerenciamentos dos dados institucionais de cadastramento de cursos, solicitação de credenciamentos, pedidos de reconhecimentos e acompanhamento destes, além dos censos da educação básica e superior.

Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional: Janete Otte



Janete Otte



Vizinho ao casarão da Proap, prédio histórico abriga a estrutura administrativa da PRDI.



Pró-reitor adjunto Mauro Barbosa Cunha



Confira na edição de junho matéria especial com as pró-reitorias de Ensino (Proen), de Extensão (Proex) e de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propesp).



Sainz assume direção-geral do *campus* Pelotas-Visconde da Graça



Sainz assume direção-geral e promete focar sua gestão na reestruturação e modernização do *campus*

Após vencer as eleições em dezembro do ano passado, com 73,89% dos votos, o professor Ricardo Lemos Sainz tomou posse no dia 10 de maio, como novo diretor-geral do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, antigo CAVG. A cerimônia foi realizada no auditório da escola e contou com a presença de servidores; alunos; dirigentes do IFSul, entre eles o reitor Antônio Carlos Barum Brod; representantes de outras instituições de ensino e autoridades.

Sainz ressaltou que seus principais desafios enquanto diretor-geral será trabalhar fortemente para o processo de reestruturação e modernização do *campus* e concluir a transição administrativa e pedagógica para o instituto federal.

“A integração do nosso *campus* ao IFSul faz parte da evolução natural do ensino profissional e tecnológico, e como projeto de Estado, era de extrema relevância para a instituição e para toda a região essa adesão ao projeto dos institutos federais”, avaliou.

Em seu discurso, elogiou o colega Hugo Stephan - que por três mandatos assumiu o cargo de diretor-geral -, a quem entregou uma placa em reconhecimento aos serviços prestados à escola.

“Agradeço ao professor Hugo pelos anos em que trabalhamos e enfrentamos as dificuldades juntos. Agora, preciso do apoio de todos vocês (servidores) nessa nova empreitada, pois a escola é de todos nós”, disse Sainz.

O reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod parabenizou Sainz e, em primeira mão, anunciou a liberação de recursos através do Ministério da Educação (MEC), para obras no *campus* Pelotas-Visconde da Graça.

Experiência

Licenciado em Química, engenheiro agrícola, agrônomo, especialista em Sociologia, mestre em Engenharia de Alimentos e doutor em Ciência e Tecnologia Agroindustrial, Sainz comandará um dos maiores *campi* do IFSul. Atualmente, o Pelotas-Visconde da Graça conta com aproximadamente 5.300 alunos, matriculados em oito cursos técnicos (presenciais e a distância), sete superiores (em tecnologia e licenciaturas), um de pós-graduação e um de formação continuada.

E experiência para isso o novo diretor-geral tem de sobra. Já foi membro da comissão do Ministério da Educação (MEC) para a implantação da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), diretor do *campus* Santana do Livramento da Unipampa, membro do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (Cocepe) e do Conselho Universitário (Consun) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), diretor de Eventos da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos e vice-diretor do CAVG.

Ele ocupou ainda outros cargos, entre eles, coordenador do curso técnico em Agroindústria, coordenador-geral do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil, chefe da Unidade Especial de Alimentos e diretor do Centro de Treinamento e Transferência de Tecnologia em Fruticultura de Clima Temperado e Agroindústria e presidente da Fundação Delphin Mendes da Silveira.

Sainz tem 38 anos, é casado com a professora Cinara Ouirique Nascimento e tem um filho.



Sainz homenageia ex-diretor Hugo Stephan